

Pólos industriais em desenvolvimento

Ceilândia e Sobradinho também despontam como importantes pólos industriais, além da Cidade do Automóvel que se revelou como centro comercial. A maior parte dessas áreas de desenvolvimento econômico conta com infra-estrutura completa ou em fase de finalização, como Águas Claras, onde está sendo feita a drenagem, o Pólo de Modas, onde já se coloca a massa asfáltica, e a de Sobradinho, com a primeira etapa da pavimentação concluída, aguardando a segunda.

Filippelli disse que como o governo só cobra 10% ou 20% do valor do lote se a empresa implantar sua unidade industrial no tempo correto, além de não cobrar impostos, acaba

ficando sobre carregado com essas concessões e não tem muitos recursos para as obras de urbanização. Segundo ele, o GDF conta também com a parceria do empresário, "que nunca foi ou se sentiu abandonado pelo governo".

O esforço do governo para a industrialização do Distrito Federal, segundo Tadeu Filippelli, tem resposta imediata na criação de postos de trabalho. Ele disse que em todas as pesquisas de emprego no país, o DF está respondendo com seis meses de vantagem sobre as demais unidades da Federação a tendência de geração de postos de trabalho. Sem falar, como destacou, na geração de empregos na fase de implantação desses projetos.

Para sustentar a industrialização de Brasília, o GDF disputa investimentos em pé de igualdade com qualquer estado da federação, com o cuidado de não permitir a instalação de indústrias poluentes, como cortiços, indústrias pesadas e de reciclagem. De acordo com Filippelli, no campo de reciclagem existem apenas cooperativas trabalhando na separação do lixo.

E para garantir o abastecimento de energia para as indústrias que se instalam em Brasília, o GDF também investe pesadamente na geração de energia. Segundo Filippelli, o Distrito Federal foi a única unidade da Federação que diante da crise do apagão de 2002 investiu no setor,

tocando três projetos de geração de energia: Lageado, em sociedade com a iniciativa privada; o de Queimados, em associação com o Governo de Minas Gerais; e Corumbá IV, com a iniciativa privada. Duas dessas usinas já estão gerando cerca de 10% da energia que utilizamos. Quanto ao abastecimento d'água, disse que os reservatórios dessas usinas garantem água para os próximos 100 anos.

A conclusão da primeira etapa do renovado Centro de Convenções Ulysses Guimarães também será de fundamental importância para a economia de Brasília, voltada sobretudo para o setor de serviços e que terá nas atividades do Centro um fator multiplicador de empregos

nos hotéis, bares, restaurantes, táxis e comércio.

Os centros de lazer às margens do lago Paranoá também foram citados pelo secretário Tadeu Filippelli como pólos de desenvolvimento econômico e geração de empregos. Ele considera o Pontão Sul uma bela experiência, à qual vai se somar o pólo da entrada da ponte JK, com uma área de terrenos já licitados para a iniciativa privada onde o Bier Fass e outros restaurantes vão se instalar. Há ainda o Projeto Orla, próximo à Concha Acústica, que foi totalmente restaurado. Para facilitar o acesso do público a esses pontos, o secretário sugere a instalação de linhas de transporte alternativo servidas por vans.